



EMPREENDE...  
**EXPO  
ULBRA  
2017**

**IX SALÃO  
DE EXTENSÃO**

INNOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO



CONHECIMENTO.  
QUEM TEM,  
VAI ALÉM.  
**ULBRA**  
CAMPUS CANOAS



## GRUPO CONTADORES FOME DE LER

Maria Claudia Batillana Matias da Silva  
Fernanda Lourenço Teske  
Angela da Rocha Rolla  
Ulbra

### Introdução

O Grupo *Contadores Fome de Ler* se propõe a incentivar a leitura da literatura, por meio da narração de histórias, como estratégia pedagógica.

### Objetivos

Sendo uma atividade do Projeto Fome de Ler, o grupo Contadores desenvolve a capacitação dos acadêmicos extensionistas para atuar com contação de histórias para crianças e adolescentes. Buscam-se estratégias de leitura, em especial a criação de jogos de leitura a partir de obras literárias infantojuvenis com o objetivo de formar leitores e mediadores.

### Metodologia

A capacitação envolve formação de repertório (com seleção e leitura de obras; criação dos jogos com emprego de materiais coloridos, práticos e lúdicos) e contação de histórias (aplicação do material lúdico criado com técnicas adequadas)

### Resultados

No primeiro semestre de 2017 foram criados 20 jogos a partir de obras dos autores Angela Lago, Ziraldo, Maria Clara Cavalcanti, Liliana Iacocca, Eliardo França, Blandina Franco, Ronaldo Simões Coelho, Ana Maria Machado com dinâmicas de manipulação de fantoches, bonecos e dedoches; encenação com atores; varal de histórias; narração com sonoplastia através de instrumentos musicais de sucata; fantasias, chapéus; jogos operatórios, de tabuleiro, de memória, cartas e muitas outras, testadas em situações diversas. O material produzido também poderá ser disponibilizado no site do Programa Fome de Ler como material rico para exploração de mediadores de leitura e contadores de histórias.



### Conclusões parciais

O grupo Contadores iniciou as atividades em 2017 e está investindo em formação de mediadores e leitores através do acervo de obras de literatura infantojuvenil do Ponto de Leitura e de um repertório especializado de estratégias de leitura que se multiplicam e se atualizam de acordo com o grupo de acadêmicos extensionistas. O desafio é aplicar o material produzido em contato com crianças que não têm acesso a leitura literária infantojuvenil nem a atividades lúdicas que as aproximem dos livros. O material produzido é um subsídio importante para a mediação e a renovação de estratégias de leitura, em especial com a inserção de obras literárias contemporâneas.

### Referências bibliográficas

AMARILHA, Marly. *Estão mortas as fadas? Literatura infantil e prática pedagógica*. 7 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.  
COELHO, Betty. *Contar histórias: uma arte sem idade*. São Paulo: Atica, 1998.  
RITER, Caio. *A formação do leitor literário em casa e na escola*. São Paulo: Biruta, 2009.

claudia.batillana@gmail.com

